

FUSESC informa

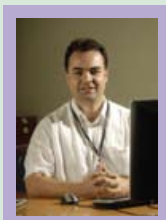
Impresso
Especial

68001071/2001-DR/SC
FUSESC

...CORREIOS...



INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL | AGOSTO 2008 | N.138



Incorporação:
Fusesc
defende
direitos do
participante

2



Número de
idosos e
expectativa de
vida crescem
no Brasil

6



Plano de saúde
limita teto de
co-participação
em R\$ 1 mil

8

R\$ 1,5 bilhão

Patrimônio dos planos de benefícios
chega a valor recorde em agosto.
Mais forte do que nunca, a Fusesc
é tranquilidade para você.



Às vésperas da incorporação

A aproximação da incorporação do BESC pelo Banco do Brasil, prevista para 30 de setembro, aumentou a ansiedade de participantes que temem impactos dessa mudança sobre o futuro da Fusesc. A diretoria da Fundação está permanentemente à disposição de ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes para prestar esclarecimentos e combater a proliferação de boatos e da desinformação. Em caso de qualquer dúvida, faça contato pelo Alô Fusesc (0800-48-3000, ligação gratuita). A Fundação está cadastrando as perguntas mais frequentes apresentadas pelos participantes e publicará as respostas no site www.fusesc.com.br.

* * *

As dúvidas mais comuns dizem respeito à possibilidade de transferência de participantes ativos vinculados ao BESC para a Previ e/ou a Cassi, respectivamente fundo de pensão e plano de saúde patrocinados pelo Banco do Brasil. Temos reiterado que não há nenhuma orientação do BB nesse sentido. Ou seja: para a Fusesc e o SIM-Plano de Saúde, tudo continua como está. A possibilidade de mudar de fundo de pensão, aliás, é restrita a um número limitado de participantes. Nenhum assistido, por exemplo, pode transferir suas reservas para a Previ ou para qualquer outra entidade de previdência complementar. Além disso, a portabilidade é uma escolha individual, não coletiva – e a Fusesc tem particularidades que a diferenciam de outras fundações brasileiras, como a solidez

patrimonial, o superávit de todos os planos de benefícios e o caráter conservador dos investimentos (menos expostos às flutuações do mercado financeiro), além da gestão composta integralmente por participantes.

Quanto ao plano de saúde, é notório que, em Santa Catarina, a oferta de assistência da rede Unimed é muito mais abrangente do que a da Cassi. Mudar não é vantagem para ninguém.

* * *

Em 11 de setembro foram divulgados os preços do BESC e da BESCRI e convocadas, para 30 de setembro, as assembleias gerais das empresas que consumirão a incorporação ao Banco do Brasil. A definição do valor do negócio em R\$ 685 milhões pela empresa de consultoria contratada para essa função (a BDO Trevisan) poderá alterar o valor contábil das ações do BESC de propriedade da Fundação.

Essas ações são um investimento antigo, contabilizado pelo valor de mercado. Em 31 de agosto de 2008, correspondiam a 0,82% do patrimônio, um índice pequeno.

Ainda não é possível estimar o impacto da valoração do BESC e da BESCRI sobre as ações da Fusesc, mas a diretoria está atenta para minimizar os reflexos desse investimento no patrimônio dos participantes.

Diretoria Executiva



FUSESC

INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO
CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL

Rua Dom Jaime Câmara, 217
CEP 88015-120 - Florianópolis - SC
Fone (48) 3251-9333
Alô Fusesc: 0800 48 3000 (ligação gratuita)
www.fusesc.com.br
alofusesc@fusesc.com.br
Entidade associada à Abrapp, Sindapp e ICSS
Patrocinadoras:
Besc, Badesc, Bescor, Codesc e Fusesc

CONSELHO DELIBERATIVO

Efetivos

Joventino Scremin – Presidente
Roberto Luiz de Oliveira
Volnei Tarcio Sousa
Vânio Boing
Antônio Sérgio Gouvêa
Júlio César Correa Búrigo

Suplentes:

Maurício Vicente de Barros
Patrícia de Carvalho Kuerten Neves
Rudney de Oliveira Kupka
Odilon Barreto dos Santos
Raul Ferreira
José Carlos Mantovani

DIRETORIA EXECUTIVA

José Manoel de Oliveira - Diretor
Superintendente
Aroldo Benjamin Ouriques Filho - Diretor
Financeiro
Bruno José Bleil - Diretor Administrativo
e de Seguridade

CONSELHO FISCAL

Titulares:

Mauro Tubias Benedet - Presidente
Edison Silva de Orleans, José Luciano Silva
e Ricardo Bayer Battistotti

Suplentes:

Carlos Henrique Silveira, Luiz Gonzaga Ferreira,
Maria Helena Scalvi e Pedro Paulo Flor

EXPEDIENTE

Quorum Comunicação: (48) 3334-4555
Jornalista responsável:
Jacques Mick (SC-00538-JP)
Projeto gráfico: Vanessa Binder
Textos: Galeno Lima
Editoração: Quorum Comunicação
Tiragem: 8,5 mil exemplares

Cartas

Até 2004, ano em que entrei no BESC, eu era dependente de meu pai, funcionário do BB. Até ali tinha CASSI como plano de saúde. E posso dizer: o SIM é muito melhor. À primeira vista o fato de ter benefícios similares aos do SIM sem a participação nos serviços (pagamento) parece bom, mas até aquele ano a CASSI estava falida. Os participantes, por não pagarem pelos serviços além da mensalidade, abusavam do uso, entre outras coisas. Estavam atrasando o pagamento de médicos e hospitais, com isso era muito difícil de conseguir até uma consulta médica pelo plano, quem dirá um serviço mais especializado como exames.

Como meu pai saiu do BB, não sei como está a situação hoje. (...) O que sei é que da parte da FUSESC será feito todo o possível para que tenhamos nossos direitos preservados. Acho que a partir do dia D o BB tem obrigação de nos prestar informações mais contundentes, pois somos pessoas, e como tal temos dúvidas, temores. Queremos ser tratados de forma justa. Não pedimos mais do que o justo, apenas ele. Esperamos respeito.

Herika Limberger Weiss Pavão
BESC - Joaçaba

Em Joinville, Fusesc com Você discute a vida na aposentadoria

Palestras ressaltam a importância de ter metas e disciplina para segui-las

Em 18 de setembro, os participantes assistidos da região de Joinville se reuniram no Hotel Slaviero para mais uma edição do Fusesc Com Você, sob o tema “Viva bem sua aposentadoria e descubra novas possibilidades”.

Na primeira palestra, a fisioterapeuta do Hospital Dona Helena, em Joinville, Ady Piske falou sobre qualidade de vida na aposentadoria, fazendo diversas atividades lúdicas com a platéia. À tarde, o bancário Celso Strobel, da Caixa Econômica Federal, falou aos presentes sobre “Como lidar com dinheiro na vida familiar”. Mostrou dados financeiros, apresentou vídeos motivacionais e sugeriu livros sobre o tema – ressaltando a importância de se estabelecer metas profissionais e da disciplina necessária para segui-las.

No momento “Fale com a Diretoria”, os diretores apresentaram dados sobre a gestão, e responderam a dúvidas dos participantes. O superintendente José Manoel de Oliveira, seguindo a política de transparência da atual gestão, apresentou dados sobre novas leis e resoluções às quais a fundação está submetida. Sobre a mudança de patrocinadora, comentou: “A Fusesc é independente financeira e administrativamente de suas patrocinadoras, inclusive do BESC”. O diretor também explicou os regulamentos dos planos de benefícios, mostrando a impropriedade do elevado número de processos judiciais movidos contra a fundação. José Manoel enfatizou que o volume de recursos dispendido na defesa das ações eleva o custeio administrativo dos planos, cujos valores são comparilhados por todos os participantes.



Superintendente José Manoel de Oliveira e a fisioterapeuta Ady Piske

Já o diretor Bruno Bleil falou sobre a importância da atualização cadastral, especialmente tendo em vista que a Fundação deve implementar em breve um novo site. Aqueles que quiserem vão poder receber todas as informações por email, de forma mais ágil, economizando recursos. Bruno também explicou o recente ajuste de contribuições do SIM-Plano de Saúde, provocado por novas resoluções da Agência Nacional de Saúde Suplementar (veja na página 8). O diretor sugeriu aos participantes que denunciem ao SIM os maus profissionais, para que as reclamações possam ser encaminhadas à Unimed.

A assistente social da Fusesc, Adelir de Oliveira, informou sobre o cadastramento da Fusesc como “Empresa Solidária” no Hemosc e solicitou doações de sangue àqueles que estiverem aptos.

Incentivo para começar atividade física

Para o participante Darci Pereira, que acompanhou o evento, a melhor palestra foi a de Celso Strobel, sobre finanças.



Profissionais da Unimed avaliaram a saúde dos participantes

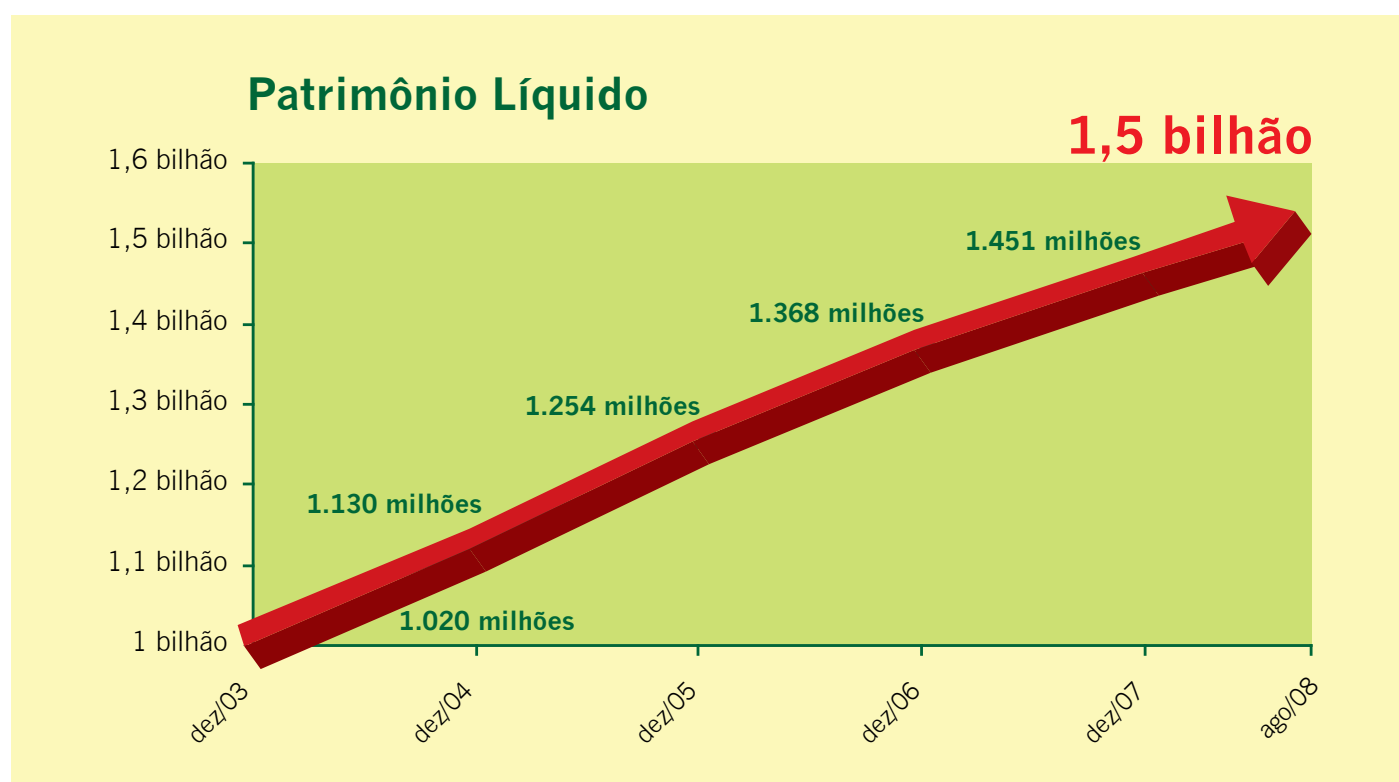
Para ele, as palestras sobre saúde são importantes, mas funcionam mais como um incentivo, na parte emocional. “Quem está pensando em fazer alguma atividade física pode se animar e começar, mas ainda assim é preciso de um acompanhamento médico caso a caso”, opina.

Darci participou do Fusesc Com Você em 2007, mas na cidade de Blumenau, onde se aposentou. Há dois anos mora em Penha. Ainda assim, pretende ir também ao próximo encontro, que reunirá os participantes do Vale do Itajaí no dia 2 de outubro, no Hotel Himmelblau, em Blumenau (Rua 7 de setembro, 1415, Centro).

Patrimônio dos

R\$ 1,5

Política de investimentos assegura crescimento



No ano em que a Funesec completou três décadas de existência, o patrimônio líquido dos planos de aposentadoria superou a marca histórica de R\$ 1,5 bilhão.

O valor foi alcançado em agosto e comprova que, apesar da forte turbulência por que passa o mercado financeiro, a Fundação está mais forte do que nunca. O superávit acumulado nos três planos de benefícios chegou a R\$ 150 milhões e equivale a 10% do patrimônio líquido. De setembro de 2007 a agosto de 2008, a rentabilidade da Funesec foi de 7,68%, acima da mé-

dia das demais fundações do país, estimada pela consultoria Risk Office em 3,93%.

Os números são ainda mais expressivos porque desde 2003 a Funesec tem mais participantes assistidos do que ativos. Ou seja, paga mais benefícios do que o volume de contribuições que arrecada. Ainda assim, nesse período, o patrimônio líquido da Fundação teve crescimento de 50% - um salto de dez pontos percentuais por ano. O superávit teve elevação ainda maior: hoje, é sete vezes maior do que cinco anos atrás (veja gráficos).

“Isso tudo significa que a estratégia de investimentos da Funesec é correta e assegura resultados em médio e longo prazos”, avalia o superintendente José Manoel de Oliveira. A maior parte do patrimônio da Fundação está investida em títulos de renda fixa, com baixo risco e retorno compatível com a exigência de rentabilidade da meta atuarial. “Graças a esse perfil conservador, as flutuações pontuais na cota refletem os humores do mercado, mas tendem a afetar pouco o resultado no decorrer do tempo”, assegura o diretor financeiro Aroldo Benjamin Ouriques Filho.

planos chega a bilhão

mento constante das reservas e do superávit

Superávit e gestão asseguram tranquilidade para o futuro

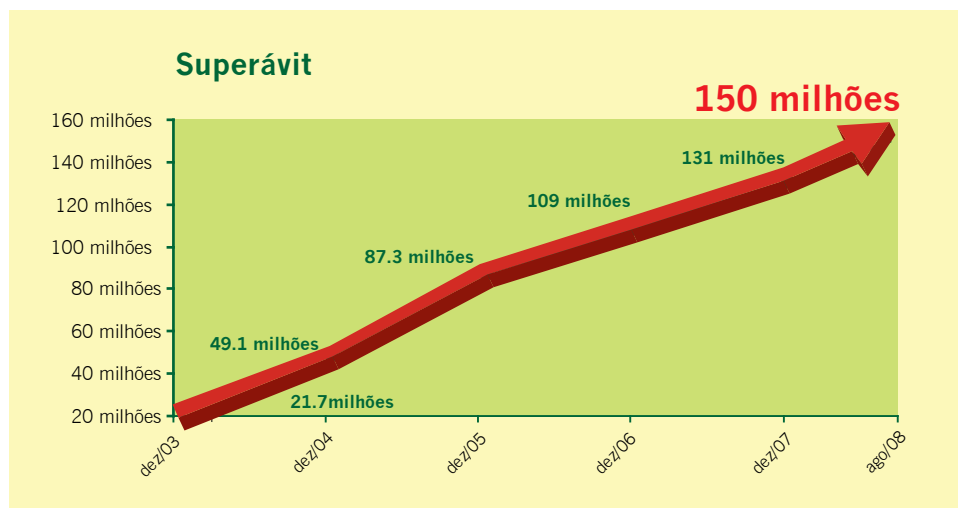
O expressivo superávit dos planos de benefícios e as características da gestão diferenciam a Fusesc de outros fundos de pensão do Brasil e aumentam a tranquilidade do participante.

É uma combinação rara.

Poucas fundações do país têm a maioria dos dirigentes eleitos entre ativos e assistidos. Isso significa que, na Fusesc, o controle dos participantes sobre a gestão é maior do que na ampla maioria dos fundos de pensão brasileiros. “Em algumas instituições patrocinadas por empresas públicas, há ingerência político-partidária na indicação de dirigentes, o que em muitos casos

provoca descontentamento na maioria dos participantes”, observa o diretor administrativo e de seguridade Bruno José Bleil. Na Fusesc, isso é impossível: a eleição direta de dois terços dos diretores e de metade dos conselheiros assegura a blindagem política da instituição, em nome do interesse dos participantes.

O desempenho positivo dos investimentos, que assegura superávits nos três planos de benefícios, também é resultado dessa autonomia. A política de investimentos é formulada e monitorada de acordo com rigorosas avaliações técnicas, para atender às exigências de rentabilidade de cada plano.



stock.xcng

Expectativa de vida cresce 3 anos desde 97

A expectativa de vida dos brasileiros ao nascer passou de 69,3 anos, em 1997, para 72,7 anos, em 2007. As mulheres vivem mais tempo: em média 76,5 anos, contra os 69 anos dos homens. Santa Catarina é o estado com a maior longevidade: 75,3 anos (mesmo tempo do Distrito Federal). Os dados são da Síntese de Indicadores Sociais 2008, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 24 de setembro.

A melhora na expectativa de vida e a queda na mortalidade da popula-

ção geraram aumento significativo no número de idosos. Os maiores de 60 anos representam 10,5% dos brasileiros e somam quase 20 milhões de pessoas. Na última década, o aumento foi de 47,8%; o crescimento da população foi bem menor: 21,6%. Entre os brasileiros com mais de 80 anos, que representam 1,4% da população e somam 2,6 milhões de pessoas, o aumento foi ainda maior: 86,1%. Segundo o IBGE, esse aumento se deve, principalmente, aos avanços da medicina e da qualidade da informação da população.



stock.xchng

Agenda

Fusesc coordenará painel no Congresso da Abrapp

O superintendente da Fusesc, José Manoel de Oliveira, coordenará o painel “O Perfil dos Conselheiros dos Fundos de Pensão”, no 29º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, de 3 a 5 de novembro no Rio de Janeiro. O painel discutirá a eficiência dos conselhos, os atributos necessários para um conselheiro eficiente, as maneiras de medir o desempenho desses gestores e a certificação de dirigentes e conselheiros.

* José Manoel apresentou em 28 de agosto a conferência “Previdência complementar: cenários, tendências, desafios” no curso de capacitação de dirigentes e conselheiros promovido pela Associação

dos Fundos de Pensão do Paraná (Previpar), em parceria com a Unifae, em Curitiba.

* Conferência com tema semelhante foi apresentada pelo superintendente em 5 de agosto em curso para cerca de 60 conselheiros, diretores e técnicos de fundos de pensão da região sul, na Fundação Copel, em Curitiba.

* Em 11 de setembro, José Manoel participou da reunião da diretoria da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), no Rio de Janeiro. No encontro, discutiu-se a política para certificação de dirigentes.

Renda vitalícia tem reajuste de 7,15%

Os benefícios de renda vitalícia recebem a partir de setembro o reajuste anual previsto no regulamento. O índice de correção será de até 7,15%.

Reajuste de aposentadorias e pensões vitalícias (Set/2008)

DATA DE INÍCIO DO BENEFÍCIO	REAJUSTE (%)
Até setembro/2007	7,15
em outubro/2007	6,88
em novembro/2007	6,56
em dezembro/2007	6,11
em janeiro/2008	5,09
em fevereiro/2008	4,37
em março/2008	3,87
em abril/2008	3,34
em maio/2008	2,68
em junho/2008	1,71
em julho/2008	0,79
em agosto/2008	0,21
em setembro/2008	0,00

Aos 71 anos, é hora de voltar a estudar

Aposentado, Aujor estuda Gestão de Recursos Humanos via Internet



Depois de trabalhar dos 13 aos 50 anos de idade, Aujor Branco de Moraes aposentou-se em 1987, após 24 anos no BESC. Casado e pai de quatro filhos - todos formados em cursos superiores -, Aujor percebeu que podia finalmente realizar um sonho antigo. Agora, aos 71 anos, cursa uma faculdade.

Depois de aposentado, Aujor sofreu um enfarto e passou por duas cirurgias - o que contribuiu para que adiasse seus planos. Estabelecido em Balneário Camboriú, passou a dar mais importância para a saúde. "Pratico caminhada e hidroginástica, mas há outro fator importante: a ocupação espiritual, através do aprendizado mental, astral e físico", complementa.

Sobre a importância do SIM-

Plano de Saúde em seu tratamento, Aujor dá o seu testemunho: "A eficácia dos atendimentos que recebemos através do SIM nos tranqüiliza. Tenho certeza de que eles continuarão crescendo e se desenvolvendo ainda mais".

Em 2008, finalmente, Aujor se matriculou no curso a distância de Gestão de Recursos Humanos do Centro Universitário de Maringá, oferecido pela internet. "Fiquei sabendo do curso através de amigos da Faculdade do Litoral Catarinense de Balneário Camboriú", explica.

Nascido em 1937, Aujor foi transferido para Balneário em 1981, onde desempenhou a função de Inspetor de Agências, viajando por diversas cidades. Começou a vida profissional em Lages, sua cidade

natal, trabalhando no Segundo Batalhão Rodoviário do Exército. Em seguida, trabalhou como bancário no Banco Nacional do Comércio. Mudou-se para Brusque, em 1959, para trabalhar no Banco Agrícola Mercantil, atuando também como jogador de futebol do Clube Atlético Carlos Renaux. Depois foi para Florianópolis, onde chegou a jogar no Avaí. Por fim, entrou no BESC em 1963, passando por onze cidades, em diversas funções.

Para aqueles que pensam em seguir o seu exemplo e voltar a estudar, Aujor manda o recado: "independentemente da idade cronológica, aqueles que retornam aos bancos escolares dão um exemplo de força de vontade, determinação e amor próprio, pois o homem sem educação evoluída é um escravo de si mesmo".

Indique uma história

Mande para a nossa reportagem sugestões para a seção Participante de Valor. A gente quer contar as histórias de ativos, aposentados e pensionistas que fazem a diferença. Encaminhe para jornal@fusesc.com.br.

Teto de co-participação fixado em R\$ 1 mil

A partir de setembro, o valor de co-participação dos associados do SIM-Plano de Saúde nos casos de internação hospitalar foi reduzido para o teto máximo de R\$ 1 mil. Agora, independentemente do total de gastos hospitalares, o associado somente irá arcar com a co-participação de 5% até o limite de R\$ 1 mil. A decisão proporciona efetiva economia aos associados (quadro ao lado).

Veja quanto o associado pode economizar com o teto máximo de co-participação de R\$ 1 mil

Exemplo: internação para cirurgia cardíaca no valor de R\$ 50 mil	
Até agosto de 2008	Valor de co-participação
Percentual de co-participação de 5% (conforme previsto no regulamento do plano, Artigo 58, inciso X)	R\$ 2.500,00
A partir de setembro de 2008	Valor de co-participação
Teto máximo de co-participação	R\$ 1.000,00
Economia para o associado	R\$ 1.500,00

Depois de 13 anos, SIM ajusta contribuições

Sem ajustes desde 1995, as contribuições para o SIM-Plano de Saúde foram corrigidas a partir de setembro. Um estudo atuarial realizado em maio calculou em 13,81% o índice de correção. (Veja os novos percentuais ou valores no quadro abaixo.) Mesmo com o ajuste, o valor das contribuições para o plano solidário e familiar do SIM é bem menor do que o custo de um plano de saúde particular com cobertura equivalente (quadro ao lado).

A obrigatoriedade da realização de estudos atuariais e a criação de fundos e garantias financeiras (provisões) foi determinada em janeiro deste ano pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), órgão responsável pela regulação, normatização, controle e fiscalização das atividades que garantem a assistência suplementar à saúde. A ANS também ampliou as exigências para garantir o equilíbrio econômico-financeiro dos planos de saúde, o que levou à revisão de custo desses serviços em todo o país.

Dois outros fatores também contribuíram para o reajuste no SIM: o crescente aumento da idade média dos associados e a inflação dos custos diretos com serviços nos últimos anos.

O SIM atende 19.056 pessoas. O plano se distingue dos planos de saúde comerciais pela sua natureza assistencial: todas as contribuições se destinam a um fundo comum, do qual são extraídos os recursos necessários para custear consultas, exames, cirurgias e internações e outros procedimentos.

Compare com um plano particular da Unimed (por pessoa)

Faixa etária	Valor (R\$)
Até 18 anos	240,94
19-23 anos	291,54
24-28 anos	349,36
29-33 anos	409,59
34-38 anos	481,87
39-43 anos	546,53
44-48 anos	619,23
49-53 anos	698,73
54-58 anos	778,25
Acima de 58 anos	987,83

Confira os novos valores das contribuições para o SIM

Associado Ativo	Contribuição atual	A partir de setembro
Contribuição do associado ativo	3%	3,41%
Contribuição da empresa patrocinadora – plano de saúde	3%	3,41%
Contribuição da empresa patrocinadora – plano odontológico	0,3%	0,341%
Total	6,3%	7,161%
Contribuição de aposentados na Fusesc e no INSS e de pensionistas	6%	6,83%
Contribuição de aposentados somente na Fusesc e de auto-patrocinados	7,5%	8,54%
Valor mínimo por família (auto-patrocinados e aposentados somente na Fusesc)	R\$ 240,84	R\$ 274,10